

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EAD: O PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GEOGRAFIA UAB/UFSM

Marilse Beatriz Losekann^{*}

Fernanda Maria Follmann^{**}

Simone Marafiga Degrandi^{***}

Resumo: A expansão e interiorização do ensino superior no Brasil, na última década, são realizadas através da Educação à Distância (EAD). Neste sentido, o trabalho objetiva apresentar a proposta de formação de professores de geografia (EAD) da Universidade Federal de Santa Maria, e discutir suas contribuições e dificuldades. A pesquisa foi desenvolvida junto a 72 estudantes de 5 pólos, aos quais foi aplicado um questionário e outras atividades desenvolvidas no decorrer das disciplinas de “Oficina pedagógica I e II”, durante o ano de 2014. Assim, a cerca do perfil dos estudantes, destacamos que mais de 60% tem mais de 30 anos de idade e, 80% já exercem atividade profissional, sendo que dentre as atividades predominam a de comerciantes e servidores públicos municipais. Desta forma, o curso de Geografia EAD cumpre um de seus principais objetivos, que é proporcionar formação superior gratuita de professores nas regiões mais interioranas do Estado. As principais dificuldades estão na falta de conhecimento de informática pelos alunos, o que dificulta o processo de aprendizagem, assim como a necessidade de autonomia exigida neste sistema de ensino, resultando em um elevado índice de evasão.

Palavras-chave: Educação à distância. Geografia. Formação de professores.

^{*} Licenciada em Geografia, mestre em Geografia, doutoranda em Geografia/ UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, tutora à distância Geografia UAB. E-mail: marilosekann@hotmail.com

^{**} Licenciada em Geografia, mestre em Geografia, doutoranda em Geografia/ UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, tutora à distância Geografia UAB. E-mail: ferfollmann@yahoo.com.br

^{***} Licenciada em Geografia, mestre em Geografia, doutoranda em Geografia/ UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, tutora à distância Geografia UAB. Professora da rede estadual de ensino. E-mail: simone5z@yahoo.com.br

Introdução

A necessidade de expandir e interiorizar a oferta do ensino superior no Brasil e, especialmente dos cursos de formação de professores propicia a criação de novas Universidades e expansão das já existentes. Dentro deste projeto de governo ganha espaço a Educação à distância, a qual já estava prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e que se concretiza por via do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/2005).

Neste contexto, é criado o curso de Licenciatura em geografia à distância na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) objetivando a formação de professores para atuar no ensino de Geografia na educação básica. O curso tem início no I semestre de 2014.

Os sujeitos da pesquisa compreendem 72 alunos de 5 pólos diferentes, sendo estes: pólo Santa Maria, Pólo Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar, Palmeira das Missões e Quaraí. Para conhecer a realidade destes estudantes e assim obter um perfil, inicialmente eles responderam a um questionário e no decorrer das disciplinas de Oficina Pedagógica em Geografia I e II (I e II semestre de 2014 respectivamente) foram desenvolvidas diferentes atividades que complementaram o questionário.

Assim, o trabalho apresenta uma revisão do conceito de EAD e da estrutura do curso de Licenciatura em Geografia UFSM/UAB e algumas questões relevantes do perfil dos estudantes do referido curso.

1 Compreendendo o que é EAD

A EAD é uma modalidade de ensino que cada vez mais está se destacando no cenário atual, principalmente porque se adapta a diferentes realidades dos alunos que procuram formação mediante este meio.

Segundo Guarezi (2009, p. 129), conceituar EaD é “um processo evolutivo, que começou com a abordagem na separação física das pessoas e chega ao processo de comunicação, incluindo, no final do século XX, as tecnologias da informação”. Dentre vários conceitos, destaca-se o de Aretio (apud GUAREZI, 2009, p. 19).

De acordo com o Ministério da Educação no Decreto nº 5622, de dezembro de 2005, que regulamenta EaD, a caracterização desta modalidade de ensino é apresentada como uma

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (GUAREZI, 2009, p.20).

A evolução da EaD acompanhou a evolução das tecnologias de comunicação que lhe dão suporte, mas cabe ressaltar a preocupação de diversos educadores que afirmam, como Demo (2007, p. 90), que tal evolução tecnológica não significa necessariamente evolução pedagógica: “sempre é possível usar a tecnologia mais avançada para continuar fazendo as mesmas velharias, em particular o velho instrucionismo”.

Dentre as principais características da EaD, deve-se fortalecer aquelas ligadas a autonomia do estudante, a comunicação e o processo tecnológico, e assim é possível construir um conceito mais completo (GUAREZI, 2009, p. 20).

De acordo com Guarezi (2009, p. 20), os conceitos de EAD mantêm em comum a separação física entre o professor e o aluno, e a existência de tecnologias para mediar a comunicação e o processo de ensino aprendizagem.

A respeito da legislação da EaD no Brasil, as bases legais para a modalidade foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05. Este revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998 com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998).

O Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB – foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil. O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre consórcios públicos – Fórum das Estatais e ANDIFES e a participação das universidades públicas e demais organizações interessadas.

O programa busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação à distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Também pretende ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública. Outro objetivo

do programa é reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior à distância. Há pólos de apoio para o desenvolvimento de atividades pedagógicas presenciais, em que os alunos entram em contato com tutores e professores e têm acesso a biblioteca e laboratórios de informática.

2 A EAD na UFSM e o curso de Geografia

A Universidade Federal de Santa Maria, por meio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), visa incentivar a utilização de tecnologia educacional livre em rede nas disciplinas de cursos dessa Instituição - tem como meta ofertar o Curso de Geografia – Licenciatura, na modalidade a distância, pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Tal solicitação vem ao encontro às mudanças que atingem as mais diversas esferas da sociedade. A Universidade como agente impulsionador da produção de conhecimento e tecnologia, reorganização e ampliação daquelas já existentes, introdução de novas tecnologias na condução do processo de formação, busca desenvolver Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia – Licenciatura (a distancia) busca a formação de profissionais voltados para o ensino de Geografia na Educação Básica. Também objetiva sua inserção na utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) direcionadas ao saber pedagógico, que incentiva a produção do conhecimento mais consentâneo ao atual período técnico-científico-informacional que vivemos.

O objetivo geral visa promover a formação de professores de Geografia para o exercício do magistério nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, alicerçada em uma base teórica-metodológica-técnica, direcionada para a pesquisa e a práxis pedagógica, considerando a interface natureza/sociedade (elementos intrínsecos à ciência geográfica) desenvolvendo aspectos éticos, sociais e econômicos.

O curso tem como público-alvo qualquer cidadão que conclua a Educação Básica e seja aprovado em processo seletivo, atendendo aos requisitos exigidos pela Universidade Federal de Santa Maria, instituição pública, vinculada à Universidade Aberta do Brasil.

No curso que teve início no I semestre de 2014, foram disponibilizadas 25 vagas por pólo. Os pólos de apoio presencial são 5: Palmeira das Missões, Quaraí, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar e Santo Antonio da Patrulha (todos localizados na UF/RS).

Cada um destes pólos disponibiliza aos estudantes um espaço físico com computadores, internet, livros e um tutor presencial para auxiliar os estudantes nas suas atividades. Também existe um tutor a distância responsável por cada disciplina que auxilia o professor na elaboração de material didático, planejamento das atividades, alimentação da plataforma *moodle*¹ em mantêm um canal de comunicação direto com os estudantes visando sanar as dúvidas referentes aos conteúdos e atividades.

3 Resultados

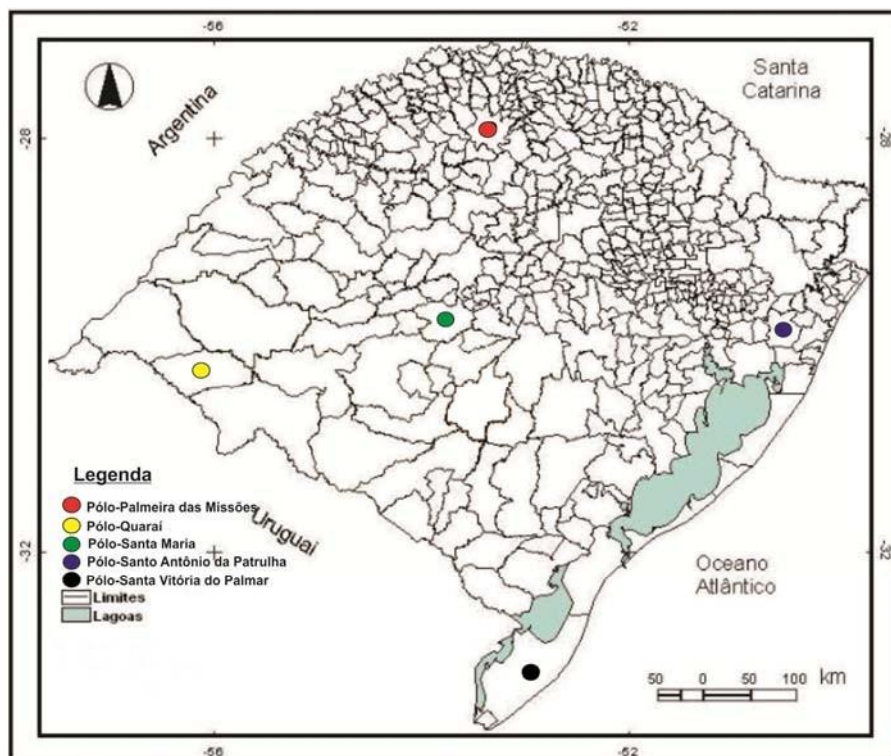
A pesquisa constatou que a maior parte dos estudantes já exerce uma atividade profissional, e dentre as principais se destacam servidores públicos e comerciantes. Ressalta-se que do total pesquisado (72 estudantes) sete já atuam como professores nas suas áreas de formação (letras, história, sociologia e estudos sociais) e também ministram aulas de geografia, embora não tenham a formação específica. Desta maneira, o curso de EAD da UFSM apresenta-se como a oportunidade de obter a qualificação profissional também na área de geografia.

Assim, a educação à distância representa a oportunidade de obter qualificação profissional de nível superior, visto que a histórica concentração das Instituições Públicas de Ensino nas capitais e cidades médias dificultava o acesso ao ensino superior às populações que residem em cidades pequenas e afastadas desses centros de ensino, pois como verificado na pesquisa a maioria trabalha e possui vínculos com o lugar, dificultando o deslocamento a longa distância.

Como pode ser observado na figura 1, o objetivo da UAB de ampliação e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação à distância, se concretiza, visto que, os pólos se localizam em regiões afastadas dos centros de excelência de ensino superior público, no caso do pólo de Quaraí e Santa Vitória do Palmar, ou em regiões que devido à densidade demográfica as instituições já existentes não suprem a demanda (pólo de Santo Antonio da Patrulha e de Palmeira das Missões). Com exceção do pólo de Santa Maria o qual se configura como a sede do curso.

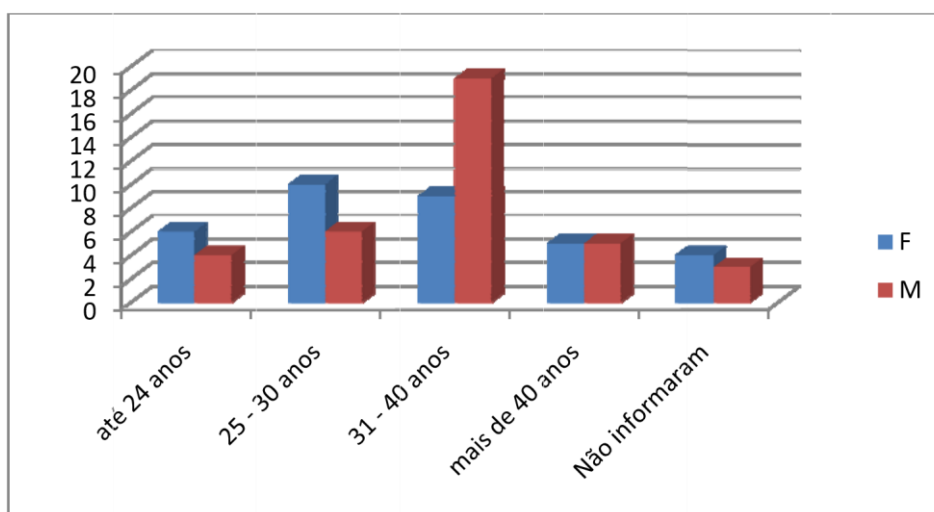
¹ O *moodle* é a plataforma de ensino utilizada na educação à distância (UAB), configurando-se como o AVA (Ambiente de Aprendizagem Virtual).

Figura 1- Mapa de localização dos pólos Geografia EAD/UFSM.



Outro aspecto que demonstra a necessidade da interiorização do ensino público é a idade dos estudantes. Verificou-se que, conforme gráfico 1, a maioria dos estudantes possui mais de 30 anos de idade e, dentre estes, predomina o sexo masculino. Já os estudantes com menos de 30 anos, representam a menor porcentagem com predomínio do sexo feminino.

Gráfico 1- Número de estudantes por idade e sexo.



Esse predomínio de estudantes com mais de 30 anos, demonstra a pouca oportunidade de ensino superior antes da criação dos pólos ofertados pela UAB/UFSM/Geografia.

O ensino à distância permite ao aluno compatibilizar seu curso com suas possibilidades de tempo, realizá-lo no ritmo desejado e em qualquer local disponível. O conteúdo pode ser disponibilizado pelo professor em forma de texto ou vídeo aula e a interação com colegas e professor é realizada por fórum, chats, blogs, entre outros. Em contrapartida, constata-se alguns desafios do sistema de ensino à distância como a evasão, causada principalmente pela dificuldade na construção de um aprendizado autônomo e pela falta de domínio da informática. De acordo com Oliveira (2013, p.06),

O fato da desistência por parte de muitos alunos está relacionado à falta de adaptação as novas tecnologias, e que ainda, muitos demonstram dificuldades em estudar através do computador, por essa razão não o usa com frequência, ocasionando atraso na entrega dos trabalhos e consequentemente a reprovação.

São notáveis as dificuldades que os acadêmicos possuem em relação ao domínio de técnicas e instrumentos das novas tecnologias da informação e comunicação, o que compromete seu desempenho escolar.

A outra grande dificuldade destacada pelos estudantes é que neste modelo de educação a construção do aprendizado é autônoma, na maioria das vezes, exigindo que o aluno também tenha conhecimento e compreensão das ferramentas disponibilizadas pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), assim como possuir tecnologia para utilizar programas e softwares necessários para a realização das atividades educacionais no ambiente virtual.

Estas dificuldades levam a evasão, que no curso de licenciatura em geografia UAB mostrou-se elevado já no primeiro ano. Do total de 125 alunos ingressantes (total de 5 pólos) 72 estudantes permanecem no curso ao final do primeiro ano, representando um alto índice de evasão.

Conclusão

Na sociedade da informação e comunicação do século XXI, a modalidade de ensino à distancia ganha espaço tanto na rede pública quanto privada e, apesar das críticas a esta metodologia de ensino, ela consolida-se cada vez mais. Por isso, fazem-se necessários estudos que apresentem dados concretos a cerca da EAD e discussões que visem contribuir, de forma crítica, para a melhoria deste sistema de ensino.

Neste sentido, a pesquisa buscou analisar o perfil dos estudantes do curso de Licenciatura em Geografia UAB/UFSM e através deste discutir os benefícios e dificuldades do ensino superior na modalidade à distancia.

Assim, verificou-se entre os benefícios da interiorização da UAB/UFSM/geografia proporcionar a oportunidade de formação de professores de geografia e também a qualificação para aqueles que já atuam na área, mas que não possuem formação específica.

No entanto, a falta de conhecimento de tecnologias da informação e comunicação por parte dos estudantes dificulta o processo de aprendizagem, assim como a necessidade de autonomia exigida neste sistema de ensino, resultando em um elevado índice de evasão.

Referências

DEMO, P. **Formação permanente e tecnologias educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Ibpx, 2009.

Projeto-Politico-Pedagogico (PPP) do curso de Geografia – Licenciatura (a distancia). Disponível em:
<http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/pluginfile.php/74167/mod_page/content/57/curso_1602_PC_geografia.pdf>.

BRASIL, (MEC) **Ministério da Educação do Brasil** / (UAB) Universidade Aberta do Brasil. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12265:universidadeaberta-do-brasil-uab&Itemid=510>

BRASIL, **LDB**. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 05 mar. 2015.

OLIVEIRA, I.C. O papel da informática na educação à distância: um estudo de caso no pólo UNOPAR, Machadinho do Oeste-RO. **Revista Tecnologias na Educação**. Ano 5, N. 8, Jul. 3013. Disponível em: <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>>. Acesso em: abr. 2015.